

Reserva Natural Local do Paul de Tornada

Reserva Natural Local do Paul de Tornada. Diploma de criação e área.
Enquadramento. Caracterização. Atividades. Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada Prof. João Evangelista.



Logótipo da Reserva Natural e aspeto do paul (© César Capinha).

- **Criação:** Deliberação da Assembleia Municipal das Caldas da Rainha (Aviso n.º 11724/2009, de 2 de julho, D.R. 2.ª série)
- **Área:** 53,65 ha.

Enquadramento





Nenúfar *Nymphaea* spp. e lagarto-de-água *Lacerta schreiberi* (© César Capinha).

A Reserva Natural Local do Paul de Tornada (RNL-PT) pertence à NUT II Centro e NUTIII Oeste. Faz parte do distrito de Leiria, concelho das Caldas da Rainha e posiciona-se a poente da localidade de Tornada e a cerca de 4,5 km da cidade das Caldas da Rainha. Situada na faixa litoral, a Reserva dista cerca de 113 km de Lisboa, 62 km de Santarém e 51 km de Leiria.

Esta Reserva é composta por uma área de cerca de 45 ha, dos quais 25 ha estão permanentemente alagados, constituindo um espaço palustre, dividida pela Vala do Meio e limitada por duas valas de drenagem (Vala do Guarda Mato e Vala da Palhagueira). A área circundante compõe uma extensão inundável em períodos de maior pluviosidade. Este sistema de valas, com sentido de escoamento sul-norte, conflui no rio Tornada que, por sua vez, desagua na concha de São Martinho do Porto.

Caracterização



Garça-vermelha *Ardea purpurea* e mergulhão-pequeno *Tachybaptus ruficollis* (© César Capinha).

Atendendo à singularidade das suas condições territoriais, a RNL-PT alberga um ecossistema de grande diversidade justificativo da sua inclusão na lista de “Zonas Húmidas” de acordo com a **Convenção de Ramsar**. São de destacar, como espécies que aqui nidificam, a garça-branca-pequena ***Egretta garzetta*** [PDF 102 KB], a garça-vermelha ou imperial ***Ardea purpurea*** [PDF 148 KB], o camão ***Porphyrio porphyrio*** [PDF 153 KB] e o galeirão ***Fulica atra***. De entre as espécies insetívoras estivais, assinalamos o andorinhão-preto ***Apus***

apus, a andorinha-das-chaminés *Hirundo rustica*, a andorinha-dos-beirais *Delichon urbicum*, o rouxinol-pequeno-dos-caniços **Acrocephalus scirpaceus** [PDF 153 KB], o rouxinol-grande-dos-caniços *Acrocephalus arundinaceus* e a felosa-unicolor **Locustella luscinioides** [PDF 146 KB]. Durante as migrações, algumas espécies de aves usam o Paul apenas por alguns dias, para se alimentar e descansar.

Do conjunto de espécies migradoras de passagem salienta-se o pisco-de-peito-azul *Luscinia svecica*, por se tratar de uma espécie bastante rara no nosso país, a felosa-dos-juncos *Acrocephalus schoenobaenus*, o cartaxo-nortenho **Saxicola rubetra** [PDF 143 KB] e a alvéola-amarela *Motacilla flava*. Uma espécie prioritária invernante no Paul é a franga-d'água-grande **Porzana porzana** [PDF 148 KB]. Ocasionalmente, surgem o milhafre-preto *Milvus migrans* e o tartaranhão-ruivo-dos-pauis **Circus aeruginosus** [PDF 165 KB]. Regularmente, ocorrem também o peneireiro-cinzento **Elanus caeruleus** [PDF 161 KB], a coruja-das-torres *Tyto alba*, o açor **Accipiter gentilis** [PDF 112 KB] e o gavião da Europa *Accipiter nisus*.

A expansão de espécies exóticas é também visível no Paul de Tornada entre as quais se encontram o tecelão-de-cabeça-preta *Ploceus melanocephalus* e o bico-de-lacre *Estrilda astrild*, ambas nidificantes neste local.

O final do verão será, sem dúvida, o melhor período para se visitar o Paul, altura em que os níveis de água atingem o seu mínimo facilitando a observação de algumas aves limícolas à procura de alimento nas lamas expostas.



Rela-comum *Hyla arborea* e cágado-de-carapaça-estriada *Emys orbicularis* (© César Capinha).

De grande importância, não apenas pelo elenco avifaunístico, este Reserva Natural Local tem também “ilustres” espécies como habitantes que, outrora comuns, têm vindo a diminuir drasticamente o seu número de efetivos e a sua área de distribuição, vítimas de perseguição e destruição de habitat. A lontra *Lutra lutra*, com toda a sua graciosidade, e o cágado-de-carapaça-estriada **Emys orbicularis** [PDF 146 KB], são bons exemplos desta situação. Também

espécies como a doninha *Mustela nivalis*, o texugo *Meles meles*, o musaranho-de-dentes-vermelhos *Sorex granarius* [PDF 110 KB], o licranço *Anguis fragilis*, o lagarto-de-água *Lacerta schreiberi* [PDF 91 KB], a rela *Hyla arborea*, o cágado-mediterrânico *Mauremys leprosa* [PDF 137 KB] e a cobra-de-água-de-colar *Natrix natrix* procuram no Paul um ponto de refúgio à falta de sensibilização e a todas as atrocidades de que têm sido vítimas.

Atividades



Aspeto do Paul vendo-se, do lado esquerdo, o topo do Centro Ecológico e Educativo e libélula (© César Capinha).

Está em curso na Reserva Natural Local do Paul de Tornada um projeto inovador pelo facto de concretizar uma modalidade de Área Protegida de âmbito local, agregadora de energias provenientes da Administração Central, do Município das Caldas da Rainha, da Junta de Freguesia de Tornada e das Associações de Defesa do Ambiente GEOTA e Associação PATO, com o propósito de formar competências ambientais coletivas através da proteção, qualificação e divulgação do património ímpar.

Visite a Reserva Natural Local do Paul de Tornada e o seu Centro Ecológico e Educativo, participe nas atividades; o seu envolvimento é determinante.

Mais informações

Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada Prof. João Evangelista;
Programa educativo 2019;

Fotos gentilmente cedidas pela Associação Pato e por César Capinha.

[Topo](#)

2019-03-07